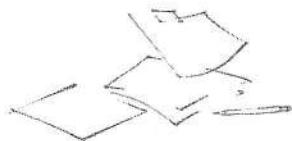


LEMBRANDO EURÍPEDES

“
S.L., S.D.



Honremos o missionário
Na floração da alegria,
Buscando seguir-lhe o passo,
Na senda de cada dia.

Lembramos o servidor
Erguido à felicidade,
Muita vez, sem conhecer-lhe
O preço da santidade.

Eurípedes, para ser
O apóstolo do Senhor,
Entregou-se totalmente
À bênção de seu amor.

Arauto do Espiritismo,
Seu coração era um templo
No qual demonstrava a fé
Na base do próprio exemplo.

Discípulo de Jesus,
Não desprezava ensinar,
Falando ou silenciando
Era o Evangelho a brilhar.

Humilhado e escarnecido,
Era firmeza e perdão.
Se ameaçado ou ferido
Fazia-se mais irmão.

Por devoção à verdade
No culto santo ao dever,
Tanto sabia auxiliar
Quanto sabia aprender.

Olvidando ouro e poder,
Procurando os dons divinos,
Levantando os sofredores,
Humildes e pequeninos.

Filósofo iluminado
Estudava o céu profundo,
Mas lenha onde passava
O pranto e as chagas do mundo.

Sacrificava a si mesmo
Pelo prazer de servir.
Valorizava os minutos
Na construção do porvir.

Reconfortando e instruindo,
Jamais censurou alguém...
Foi, em tudo, o companheiro
Que passou fazendo o bem.

Libertando-se da Terra,
Entre a vitória e a saudade,
Foi recebido no Além
Por príncipe da bondade.

Eurípedes, mensageiro,
Porta-voz da redenção,
Que Deus o conserve sempre⁵
Na rota da perfeição.
Louvemo-lo cada dia,
Com mais fulgor cada vez,
Mas buscando Jesus Cristo,
Fazendo como ele fez.

CASIMIRO CUNHA

⁵ N.E.: No original, estava expresso: "Deus o conserve sempre". Para atender à metrificação, foi acrescentado, antes, o pronome "Que", omitido involuntariamente.

